

## RESULTADO DA ANÁLISE DA AMOSTRA DA OBRA “ALEGORIA, ESPIRITO, SENTIDO DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA”

ANA CAROLINA FERNANDES DA SILVA<sup>1</sup>; LIVIA MARIA BEANI PEREIRA<sup>2</sup>;  
PATRICIA SOARES BILHALVA DOS SANTOS<sup>3</sup>; MARIA HIASMIN BARBOSA  
ARAUJO<sup>4</sup>; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – ana.carol.cherry.ac@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - libeanipereira@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - patricia.santos@ufpel.edu.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - mhiasmim21@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - andreabachettini@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

No ano de 2019 o curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis o Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), deu início às atividades do "Projeto de Extensão Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais (LACRBC)", projeto este que tem por interesse, estabelecer uma parceria com a comunidade em geral a partir do restauro de obras de arte com grande importância histórica e cultural. As atividades ainda contaram com o Acordo de Cooperação Técnico-científico entre a Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (SEDAC-RS) e a UFPEL através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) e do ICH.

Em um primeiro momento foram acolhidas pela universidade duas obras de grandes dimensões do Museu Histórico Farroupilha (MHF) da cidade de Piratini, a “Fuga de Anita Garibaldi a Cavalo” e “Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha”. Sendo as duas pinturas alocadas no Museu do Doce, em Pelotas. O local escolhido para funcionar o "Laboratório Aberto", foi justamente este por motivos de proximidade com o público, e para que este pudesse acompanhar o processo de restauração das pinturas, assim a comunidade e público visitante do Museu poderiam interagir com a equipe do projeto.

A obra “Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha”, obteve ações restaurativas no ano de 2021 e 2022, tendo por dimensão 3,8 x 5,7m e datada de 1925-1926, foi produzida pelo desenhista e caricaturista brasileiro Helios Seelinger (1878–1965). As suas pinturas de grandes dimensões fizeram parte do acervo do Palácio Piratini, sede do Governo do Rio Grande do Sul, até 1954, data em que provavelmente foram transferidas ao Museu Histórico Farroupilha (UFPel, 2019).

A obra “Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha”, foi finalizada no mês de maio de 2022, depois de completos os exames e documentação da pintura, e a conclusão da etapa de tratamento na moldura e sua análise química, sendo possível a análise de sua amostra de moldura pelo Laboratório de Anatomia da Madeira no Centro de Engenharia em 2022. A obra foi exposta no Museu do Doce para apreciação do público assim que sua montagem foi finalizada.

Sobre a moldura da obra, esta é assinada pelos "Irmãos Jamardo", Arturo e Bernardo, ambos eram artífices da área da marcenaria e atuaram na cidade de Porto Alegre na primeira metade do século XX, a empresa dos irmãos era um local de grande efervescência cultural da época. A partir disso, o Palácio Piratini adquiriu algumas de

suas criações e apresenta até hoje em seu acervo uma série de móveis e obras dos Irmãos Jamardo.

As molduras das pinturas "A Fuga de Anita Garibaldi a Cavalo" e "Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha" são em madeira, "araucária" nome científico *Araucaria angustifolia*, ambas, são ricas em detalhes, porém, a moldura da "Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha", apresenta douramento a folha de ouro, entalhes do brasão do Rio Grande do Sul, e suas laterais contam com colunas em estilo grego com capitéis da ordem coríntia com volutas e de folhas de acanto, fuste estriado ou canelunaras e base arredondada. A moldura da "Alegoria" tem o brasão na parte inferior central.

As análises da amostra, tiveram como base os cortes anatômicos da madeira, para a análise microscópica da moldura foram confeccionados cortes histológicos para a leitura em microscópio. A partir da análise das estruturas internas das amostras, como a interceptação de traqueóides e parênquimas pode se afirmar que se tratava de uma araucária.



Figura 1. Representação da madeira da obra Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha com detalhes aos raios (seta) e os traqueoides axiais em forma retangular vertical. (Plano long. radial 50x), fonte: Laboratório da Engenharia Madeireira

Na figura (Figura 2), pode-se notar os detalhes da superfície atual da moldura da obra Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha, aumentada 10x em microscópio portátil. Imagem em quina retratando o brilho, a formação das células que compõem a madeira e o brilho dada a coloração da superfície após tratamento.



Figura 2. Representação dos traqueiodes da obra Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha, Fonte: Laboratório da Engenharia Madeireira

Após a conclusão do laudo da madeira de confecção da moldura, foi possível adicionar as informações ao relatório de intervenção para que as futuras intervenções sejam feitas com base nestes resultados, buscando a uma melhor metodologia de restauro.

Em suma, a parceria entre Universidade Federal de Pelotas e a Secretaria de Estado da Cultura do RS com as duas obras foi benéfica para ambos, uma vez que recupera acervos importantes da nossa região e oportuniza uma formação ampla aos alunos dos Cursos de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, Museologia e Engenharia madeireira da UFPel que trabalham junto a obra.

## 2. METODOLOGIA

As intervenções realizadas nas obras têm por base a análise técnico-científica, sendo está a análise organoléptica, documental, testes de solubilidade, e análise química e estrutural das fibras da madeira pertencentes a moldura, entre outros. O levantamento dos resultados destes testes possibilita um melhor plano de trabalho para a realização da intervenção e a melhor tomada de decisão em caso de algum imprevisto. A metodologia do projeto seguiu as seguintes: estabelecimento da parceria entre as instituições; documentação fotográfica das obras; diagnóstico do estado de conservação; realização de exames organolépticos e de luzes especiais; realização de exames pontuais e laboratoriais; análise das técnicas construtivas das obras; análise da iconografia e iconologia das obras; análise histórica das obras; realização do processo de restauração das obras; organização da documentação primária gerada por meio do projeto; elaboração de relatórios sobre os processos de intervenção; montagem do laboratório, com visitação aberta ao público, entrega oficial da pintura das pinturas; exposição sobre o processo de restauração da pintura “Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha”.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto entre a UFPel e a Sedac, proporcionou aos alunos, técnicos, professores e a população pelotense o conhecimento sobre a obra que inspira a anos o espírito gaúcho, além do conhecimento técnico a partir da oportunidade de se trabalhar em sua materialidade e suporte e a população poder acompanhar todo o processo na visitação ao Museu do Doce. (UFPel, 2019)

## 4. CONCLUSÕES

O restauro das obras perpetua a história e sentimento de pertencimento do povo gaúcho, além de proporcionar conhecimento e aprendizado aos alunos de conservação e restauração, assim como os demais alunos de outras áreas do conhecimento, faz-se também uma parceria entre a Universidade Federal de Pelotas e as instituições de outras cidades do Rio Grande do Sul para futuras atividades que possam ocorrer.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Restauro das obras do Museu Piratini poderá ser acompanhado diariamente pelo público.** Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, Coordenação de Comunicação Social, 2019. Disponível em:

<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2019/08/16/restauro-das-obras-do-museu-piratini-podera-ser-acompanhada-diariamente-pelo-publico/>>. Acesso em: 15 de abril de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Acervo pictórico do Palácio Piratini chega para restauração na UFPel.** Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, Coordenação de Comunicação Social, 2022. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2022/03/24/110215/>>. Acesso em: 15 de abril de 2022.

PALÁCIO PIRATINI. **Jamardo e Irmãos.** Disponível em: <https://www.palaciopiratini.rs.gov.br/familia-jamardo>>. Acesso em: 15 de abril de 2022.

BACHETTINI, A. L.; MICHELON, F. F.; SCOLARI, K. C. **Laboratório aberto de conservação e restauração de bens culturais: a restauração “Alegoria, sentido e espírito Farroupilha” uma pintura de grande dimensão pertencente ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul.** Livro de Atas Porto: UCP, 2019. p.51.

GAMA, Isis Fófano; BACHETTINI, Andrea Lacerda; SCOLARI, Keli Cristina. **Plano para estudos preliminares à restauração da obra de Dakir Parreiras: fuga de Anita Garibaldi a cavalo, do Museu Histórico Farroupilha.** In: BACHETTINI, Andréa Lacerda; BOJANOSKI, Silvana de Fátima (org.). *Anais da Semana dos Museus da UFPel*: 2020. Pelotas: UFPel, 2020.

GAMA, Isis Fófano. **Estudos preliminares à restauração da obra “Fuga de Anita Garibaldi a cavalo”, de Dakir Parreiras, pertencente ao Museu Histórico Farroupilha.** Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2021.